

HABITAÇÃO As edificações são viabilizadas por meio de doações

Organização constrói casas para os mais necessitados

PRISCILA DÓREA*

Em uma iniciativa para superar a pobreza em comunidades precárias, a organização sem fins lucrativos TETO Bahia construiu 11 moradias de emergência na comunidade de Bosque Impe-rial de Inema, em Paripé e Vila Vitória, em Fazenda Grande III.

A TETO Bahia aproveitou o feriado prolongado para realizar as construções, que seguem os padrões da Organização das Nações Unidas (ONU).

"Ter uma casa não é apenas um lugar onde morar. Essas casas dão senso de comunidade e pertencimento aos moradores, um lugar que pertence a eles", conta Luã Lessa, gestor da TETO Bahia, que hoje esteve na construção da casa de Paripé.

A organização constrói casas em regiões de extrema pobreza através da colaboração de voluntários, moradores e doações, tanto de empresas, quanto de pessoas físicas. Na Bahia, a entidade foi responsável pela construção de cerca de 200 moradias desde que chegou no estado, em 2014. Os interessados podem contribuir através do site: www.teto.org.br.

teto.org.br

Além das casas de emergência, como a que estava sendo finalizada ontem, eles também constroem banheiros, hortas comunitárias, praças e pavimentação, atendendo a demanda da comunidade.

As construções costumam levar três dias, mas o planejamento leva cerca de três meses. Além de toda a logística envolvendo o material necessário, local de arrendamento, escolha de famílias participantes e organização do pessoal, a equipe se reúne com os moradores para que eles também tenham participação nas mudanças realizadas do local onde vão morar.

O gestor da TETO Bahia afirma que a questão da moradia é um ponto crucial na escolha da comunidade que será ajudada pela organização. Conhecendo a situação dos moradores, o critério de escolha das famílias gira em torno do nível emergencial da necessidade dos moradores.

"O nosso principal critério na escolha da comunidade é a vulnerabilidade. Realizamos um mapeamento via satélite no estado para identificar quais são os principais polos de pobreza e vi-



O critério de escolha para a construção das casas depende da necessidade e vulnerabilidade da família

100

voluntários conseguiram arrecadar cerca de R\$ 88 mil para as moradias na Bahia. A ONG ergueu cerca de 200 casas desde 2014. Contribuições podem ser feitas no site: www.teto.org.br.

sitamos essas comunidades para apresentarmos o projeto", afirma Luã.

As 11 construções desse fim de semana reuniu mais de 100 voluntários, que seguiram arrecadar cerca de R\$88 mil através de contribuições. "As moradias são feitas de madeiras pré-fabricadas", conta Thiago Scher, coordenador de atuação territorial do projeto, na Ba-

hía. Um pouco antes da finalização e inauguração da casa em Inema, um dos moradores da comunidade, conhecido como Pelando, agradeceu, comovido. "O trabalho que vocês realizam aqui é muito bom, eu e a comunidade agradecemos por tudo isso", falou.

A TETO nasceu em 1997, no Chile, e hoje está em 19

*SOB A SUPERVISÃO DA JORNALISTA HILCÉLIA FALCÃO

CACHOEIRA

Representatividade da mulher negra é tema de debate na Flica

DA REDAÇÃO

A Festa Literária Internacional de Cachoeira (Flica) chegou ao último dia, na de ontem, com a mesa *Diálogos Instabmissos de Mulheres Negras*.

A discussão é parte do projeto da professora e doutora Dayse Sacramento, que se debruça sobre o livro *Insubmissas Lágrimas de Mulheres*, escrito por Conceição Evaristo, grande homenageada da 8ª edição da Flica.

Com a participação de um grupo de mulheres negras, o projeto orientado por Dayse analisa os 13 relatos que compõem a publicação de Evaristo. Na abertura da mesa, a pesquisadora ressaltou a pouca representação das mulheres negras na sociedade.

Ela lembrou que as mulheres negras são 27,5% da

população do país e não estão representadas nos espaços de poder. "Muitas vezes, temos as nossas representações negligenciadas. Temos como exemplo o boicote à eleição de Conceição Evaristo para a Academia Brasileira de Letras (ABL), uma instituição que, historicamente, nunca contou com a nossa presença, o nosso corpo, o nosso cabelo e o nosso texto dentro da ABL", desabafou Sacramento.

Desde a última quinta-feira, a festa literária promoveu mais de 20 horas de debates no claustro do Conjun- to do Carmo. Mais de 22 atrações divertiram as crianças no Espaço Fliquinha.

Na Casa da Fundação Hansen Bahia, secretarias estaduais realizaram os diversos tipos de atividade, a exemplo de saraus, oficinas e bate-papos.

Consolidação

De acordo com o coordenador-geral da Flica e um dos idealizadores do evento, Emmanuel Mirdad, a 8ª edição é marcada pela consolidação definitiva da Flica.

"A cidade está completamente tomada de gente participando da Flica. Agora vamos nos debruçar sobre os preparativos para a próxima edição, a exemplo da necessidade de ampliação do espaço. A Flica agora reverbera como a segunda maior festa literária do país", avaliou.

CURTAS

Campo Grande abriga Festival Hype

Estimulando a economia criativa, aliando empreendedorismo do setor. O funcionamento da feira será das 10h às 22h.

Estimulando a economia criativa, aliando empreendedorismo do setor. O funcionamento da feira será das 10h às 22h.

Evento será realizado nos próximos dias 20 e 21 e abrigará a Feira Vegana

TRE alerta para locais de votação

O Tribunal Regional Eleitoral da Bahia (TRE-BA) alerta aos eleitores que pretendem participar do 2º turno das eleições, marcado para o dia 28, para que busquem – com antecedência – informações quanto aos seus respectivos locais de votação. A consulta é disponibilizada por meio de quatro canais distintos: site do TRE-BA, Disque-Título (71 - 3373-7000), aplicativo E-título e na Central de Atendimento ao Público (CAP), no CAB.

106 ANOS DE HISTÓRIA E UM COMPROMISSO DIÁRIO COM O FUTURO.



Uma homenagem do Grupo Odebrecht pelos 106 anos do jornal A Tarde. Um dos mais importantes veículos de comunicação do país, referência em credibilidade. Parabéns a todos que ajudaram a escrever essa história de sucesso.

ODEBRECHT